



Rota do turismo passa por Aveiro

— 1989: o ano da descoberta

A região de Aveiro registou um número recorde de turistas, provenientes da Europa, com especial relevo para os espanhóis, durante a presente época balnear. Os parques de campismo estiveram sempre cheios, o mesmo se passando relativamente a restaurantes, enquanto os hotéis e pensões ficaram a «mendigar clientes» entre Junho e Agosto. Todavia, e apesar da grande afluência, Aveiro não parece ainda oferecer um turismo de qualidade que cative bolsas superiores às dos «pés-descalços».

LER NA PÁG. 3

Situada nas franjas da Ria, debruçando-se sobre o mar e com a serra no horizonte, a região de Aveiro afirma-se com características muito próprias e concorrenciais em termos turísticos.



NESTA EDIÇÃO

S. Paio da Torreira: uma semana de festa

LER NA PÁG. 4

Boda de casamento intoxicou convidados

LER NA PÁG. 4

Produtores florestais de Castanheira do Vouga na reunião da Câmara

LER NA PÁG. 5

População de Tomadias
contra medidas da CP

LER NA PÁG. 4

DIÁRIO DE AVEIRO PROMOVE

CONCURSO

«PRAIAS DE PORTUGAL» é o nome do novo concurso que o «Diário de Aveiro» vai levar a efeito já a partir de 4 de Setembro e que se prolongará até 26 de Setembro.

Com uma forte componente cultural, este concurso tem como principal objectivo apelar para a memória dos leitores sobre as praias portuguesas onde muitos acabam de passar as suas férias. Serão publicadas vinte fotografias acompanhadas de uma quadra, uma por cada edição, sendo propostas três respostas para cada pergunta, das quais apenas uma estará correcta.

O prémio será um televisor a cores. Contudo, o que fundamentalmente nos motiva e o que mais deve interessar ao leitor, é o participar num exercício cultural e recreativo, questão que volta a estar na primeira linha das preocupações da nossa juventude.

COMO PARTICIPAR

Para concorrer, o leitor terá apenas que recortar o cupão que acompanha cada uma das perguntas, assinalar a resposta que considera verdadeira, indicar o nome, morada completa, número do Bilhete de Identidade e número de telefone e entregar por mão própria ou enviar por via postal para:

DIÁRIO DE AVEIRO
«CONCURSO «PRAIAS DE PORTUGAL»
Edifício 15, 1.º G
3800 AVEIRO

Cada concorrente poderá participar com quantos cupões desejar, seja de uma só pergunta, de várias ou mesmo das vinte.

No entanto, só serão considerados válidos os cupões correctamente preenchidos, recortados directamente do «Diário de Aveiro» e com uma única resposta assinalada para cada pergunta.

O prazo de entrega dos cupões termina em 10 de Outubro tendo lugar a extracção do cupão premiado no dia 14 do mesmo mês na presença de um representante do Governo Civil.

O regulamento pormenorizado deste concurso será publicado nas edições do «Diário de Aveiro» dos dias 1 e 8 de Setembro e quaisquer esclarecimentos serão prestados através do «Correio do Concurso», a inserir quando se justifique.



SCHOENBERG (RFA) — Populares observam os estragos causados por uma forte tempestade na marina de Wendtorf. A grande densidade de iates aí recolhidos deu origem a numerosos abalroamentos e alguns acabaram por saltar para o ancoradouro.

Aradas festeja Senhora da Saúde

Nos próximos dias 2, 3, 4 e 5 de Setembro, realizam-se no lugar de Aradas, os festejos em honra da sua padroeira, Nossa Senhora da Saúde.

Estas festas vão iniciar-se no dia 2, às 8 horas, com a alvorada de fogo de artifício, precedida de arruada.

No dia 3, celebra-se missa solene, pelas 10 horas, e às 17 horas realiza-se a procissão. À noite haverá arraial com um grupo de baile, precedido de uma descarga de fogo de vista.

No dia seguinte, pelas 19 horas celebra-se na capela de Aradas, uma missa por alma de todos os que faleceram e que pertenciam à freguesia.

No dia 5, a festa termina com mais uma actuação do grupo musical «Sequência» e com uma descarga de fogo de artifício.

Recorde-se que Aradas em tempos remotos se chamou «Eirada».

«Erada» e «Arada», tendo apenas em 1973 fixado o seu nome actual.

Esta vila de Arada teve foral dado pelo Mosteiro de Santa Cruz, de Coimbra, que foi seu donatário por legado de João Mendes, feito em 1131. Tinha Câmara Municipal, Juiz de Crime e Cível; a jurisdição era de El-Rei. Em 6 de Novembro de 1836, foi extinto o concelho, que só se limitava à freguesia e do qual não faziam parte Verdemilho e a Quinta do Picado.

A antiga igreja matriz - datada de 979 - foi enriquecida em 21 de Novembro de 1703 por um retábulo-mor barroco, saído das mãos de António Fernandes, o Tenente, que era mestre entalhador na freguesia de Landim. Este trabalho custou na altura à paróquia 40000 réis. Perto da igreja encontrava-se a residência do vigário, que também servia de hospedaria dos frades na sua visita ou passagem por Aradas.

Em Setembro

I Encontro de Jovens Músicos realiza-se na Gafanha da Nazaré

O I Encontro de Jovens Músicos realiza-se no próximo dia 15 de Setembro, no Jardim do Mercado da Gafanha da Nazaré, numa organização da Rádio Terra Nova.

Este encontro tem como objectivo o intercâmbio entre músicos de áreas diferentes, abrangendo o vasto campo que vai da música clássica ao rock, dando assim oportunidades a músicos desconhecidos de «mostrarem o que valem».

Este encontro surge na sequência de um outro realizado no ano passado, a título experimental, que contou com uma grande adesão.

O I Encontro de Jovens Músicos conta com os apoios da Câmara Municipal de Ílhavo, Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré e da Rádio Terra Nova.

Festival da Canção anima Murtosa — Recepção de originais até dia 9

No próximo dia 14 de Outubro, pelas 22 horas, na casa dos escuteiros da Murtosa, vai realizar-se o VII Festival da Canção desta vila.

Este festival tem como objectivos, incentivar e estimular o aparecimento de novos autores, compositores e intérpretes e ainda dinamizar a canção, o convívio e animação turística do concelho.

Podem participar neste concurso compositores não fillados na Sociedade Portuguesa de Autores com textos originais e em língua portuguesa.

O tema das composições é livre, não podendo, todavia, exceder cinco minutos.

O prazo de entrega das composições termina no próximo dia 9 de Setembro e cada canção deverá ser

gravada previamente, em cassete normal, e enviada para: João Manuel Oliveira Belo, Chão do Monte - Bunheiro, 3870 - Murtosa. Os resultados da selecção dos concorrentes serão dados a conhecer até ao dia 15 de Setembro.

Todas as composições seleccionadas recebem prémios de presença. Os primeiros classificados são contemplados com um troféu e prémios pecuniários no valor de 60, 40 e 30 mil escudos, respectivamente para o primeiro, segundo e terceiro.

Para finalizar refira-se ainda que a todos os concorrentes presentes na final é oferecido um passeio turístico de barco moliceiro, pela Ria de Aveiro, com início às 14.30 minutos, e um lanche convívio.

É NOTÍCIA

HOJE

Contribuição Industrial

Termina hoje o período destinado ao pagamento da Contribuição Industrial, grupo A.

Os pagamentos podem ser efectuados junto de qualquer Tesouraria da Fazenda Pública.

Cursos de música no INATEL

Estão abertas as inscrições para o preenchimento de cinco vagas do curso de música da escola do INATEL, Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores, estando o início das aulas previsto para o próximo dia 18 de Setembro.

Os interessados em frequentar este curso, com idades superiores a dez anos devem efectuar a respectiva inscrição na Escola de Música do INATEL.

Congresso sobre rota do IP-5

Estão abertas as inscrições para o congresso «IP-5 - Uma Rota para a Europa», a realizar em Viseu, nos próximos dias 18, 19 e 20 de Setembro.

Trata-se de uma iniciativa conjunta das câmaras municipais de Aveiro, Viseu, Guarda e Salamanca; que se propõem debater alguns dos problemas mais relevantes do traçado da via rápida Aveiro-Vilar Formoso.

Os interessados em participar neste encontro-debate, podem efectuar a respectiva inscrição junto da Comissão Organizadora, a funcionar na Câmara Municipal de Viseu.

Encontro em Vagos sobre droga e álcool

Terminam as inscrições para o primeiro Encontro Integral sobre Drogas e Alcool, a realizar nos próximos dias 15 e 16 de Setembro em Vagos.

O encontro visa permitir uma melhor compreensão dos diversos aspectos relacionados com o consumo de álcool e drogas, bem como a sua prevenção.

Os interessados em participar nesta iniciativa, podem efectuar a respectiva inscrição junto do secretariado do encontro, apartado 29 - 3840 Vagos.

Curso de Corrida para jovens

Numa iniciativa do BIA, Batalhão de Infantaria de Aveiro, vai realizar-se o quarto curso de corrida e orientação, destinado a jovens dos 13 aos 18 anos.

O curso, integrado no programa «Férias Desportivas» decorre entre 4 e 8 de Setembro próximo e os interessados podem efectuar a respectiva inscrição junto da Secção de Instrução do BIA.

Cartão Jovem

Inicia-se o quarto ano da existência do Cartão Jovem, que actualmente funciona em 14 países europeus.

O novo cartão 1989/90 pode ser adquirido, a partir de hoje, em qualquer balcão dos CTT, companhias de seguros «Império», Banco Pinto e Sotto Mayor, ou nos Serviços Regionais do Instituto da Juventude de Aveiro.

Exposições

AVEIRO

JOVEM ESCULTURA - Nas instalações da Bidalcar, encontra-se patente uma exposição de escultura, designada «Jovem Escultura Portuguesa».

A exposição é uma iniciativa conjunta da Bidalcar, Galeria de Arte «A Grade» e Câmara Municipal de Aveiro.

TORREIRA

TAVARES GRAVATO - Na Galeria do Turismo da Torreira está

patente uma exposição de pintura do artista Tavares Gravato.

A mostra está patente hoje.

OVAR

CAIXAS DE FÓSFOROS - No Museu de Ovar está patente uma exposição de caixas de fósforos, do coleccionador vareiro António Marques Pereira.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Ovar, em colaboração com a Câmara Municipal, e vai estar patente até ao próximo dia 30 de Setembro.

S. JOÃO DA MADEIRA

ESCULTURA - Sob a designação de «A Escultura Habita esta Casa», está patente, no Centro de Arte de S. João da Madeira uma exposição de escultura, que reúne alguns dos nomes mais sonantes do actual mundo das artes plásticas portuguesas.

A mostra está patente até hoje e pode ser visitada diariamente, das 14 às 20 horas.

Serafim Martins Moreira, Lda.

Certifico que, por escritura de 30 de Janeiro de 1989, lavrada de fls. 52 a fls. 54 v. do livro de notas para escrituras diversas, n.º 162-C do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, Serafim Martins Moreira e mulher, Maria Marques da Maia, cederam as quotas em consequência da divisão da que cada um possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a firma em epigrafe, pessoa colectiva n.º 500555583 e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, sob o n.º 650 do livro C-2.

2.º Cartório de Aveiro, 21 de Junho de 1989.

A Ajudante,

a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

(Diário de Aveiro, N.º 1267, de 31-8-89)

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 - N.º 1267

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na

FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L.
Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312/35265/26713/26797
Telex 52154.

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

• 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• Tribunal de Instrução Criminal — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

Rota do Turismo passa por Aveiro

— 1989: o ano da descoberta

Um aumento substancial da afluência de turistas à região, designadamente de espanhóis, é a primeira conclusão do balanço da época turística de 1989,

muito embora as férias ainda não estejam terminadas.

Parques de campismo cheios, restaurantes com uma boa clientela e hotéis e pensões quase vazias foram a tônica dominante deste período. Sobretudo os meses de Junho e Agosto revelaram-se extraordinariamente positivos e o número de turistas ultrapassou todas as expectativas.

Provenientes de todo o mundo, mas sobretudo da Europa e com especial destaque para os espanhóis, descobriram Aveiro nesta época balnear e, com «armas e bagagens», instalaram-se por aqui, junto ao mar, na ria e na montanha.

Mas se este aumento foi um facto, de forma que os vários postos de atendimento da Região de Turismo da Rota da Luz registaram um número record de afluência - chegando a receber mais de mil pessoas num só dia - também é verdade que estes mesmos turistas se «desviaram» da cidade, ou melhor, dos hotéis, pensões e residenciais de Aveiro que chegaram a passar dias, sobretudo no mês de Julho, com a «casa vazia». Todavia, e apesar dessa tendência em obter alojamento noutros locais, de-

signadamente parques de campismo, que já se vem verificando desde há cerca de dois anos, o mês de Agosto revelou-se um pouco melhor para as unidades hoteleiras, que conseguiram obter alguns clientes, muito embora a quantidade não fosse a tônica dominante.

CAMPISMO É PALAVRA DE ORDEM

Ao contrário, os parques de campismo, sofreram uma autêntica invasão. Portugueses e estrangeiros op-



taram por se instalar aí e, inclusivé, praticar o proibido campismo selvagem.

Interpretar esta atitude talvez não seja fácil, pode falar-se no aumento de custo de vida e no facto do campismo se tornar de algum modo mais barato e acessível às nossas precárias bolsas, podem evocar-se, também, novas tendências e gostos dos veraneantes. O que é certo é que, efectivamente, a época de férias de 1989 fica marcada pela palavra de ordem: campismo.

Mas se os turistas que se deslocaram para a região de Aveiro não ficaram nos hotéis e pensões, ou apenas lá pernottaram, colocando os responsáveis por estas unidades hoteleiras numa posição algo delicada e quase a «agarrar os turistas para ficarem ali», os restaurantes, cafés, snacks e todos os locais onde habitualmente se come e bebe não tiveram «mãos a medir» para atender uma clientela sequeirosa que, também este ano, ultrapassou a afluência registada no ano passado.

Parece, pois, e muito embora os hotéis tenham sofrido uma quebra, que o turismo europeu descobriu Aveiro, com especial relevo para os espanhóis que pela primeira vez vieram em força, numa primeira manifestação do que poderão ser as grandes potencialidades turísticas, abertas, ou a abrir, pela via rápida Aveiro-Vilar Formoso, via que aproxima bastante Espanha de Aveiro, de forma que os fins-de-semana e férias dos espanhóis podem ter como destino a região aveirense.

Mas para além dos espanhóis, a «invasão» contemplou também alemães, holandeses, italianos, belgas, ingleses. E, muito embora talvez não se possa dizer que os turistas «fugiram» do Algarve para Aveiro, talvez esta descoberta se prenda «com uma certa inflexão que se sente, a nível mundial, relativamente aos Interesses do turista», referiu-nos Diamantino Dias, da Rota da Luz, inflexão essa que passa pela escolha de novas alternativas, na medida em que o sol e o mar já não satisfazem o turista, já não completam as suas necessidades.

POTENCIALIDADES CONCORRENCIAIS

«As pessoas começam a ter outras motivações, outros interesses, para além dos banhos de sol e de mar, motivações essas que o Algarve não tem para dar. O grande trunfo do Algarve é um clima excepcional e uma água muito boa, mais nada», referiu Diamantino Dias.

Ao contrário, na opinião daquele responsável, Aveiro possui todas ou muitas dessas motivações que faltam

ao Algarve, o que transforma a região num área «altamente concorrencial» em termos desta inflexão turística.

Esclarecendo os motivos desta apetência, Diamantino Dias falou-nos das praias que temos, das perspectivas oferecidas pela Ria, quer em termos de práticas desportivas, quer de interesse etnográfico, bem como a nível de gastronomia, não esquecendo as possibilidades oferecidas pelas zonas de Vale do Vouga, Arouca, Castelo de Paiva, Vale de Cambra e Carapalme em termos de turismo de montanha. Por outro lado, também no âmbito do património artístico, a região oferece grandes potencialidades, dada a existência de bastantes museus, nomeadamente em Arouca (museu de arte sacra), Ovar, Macinhata, (museu do caminho de ferro) Agueda, Avanca (Casa Museu Egas Moniz), Murtosa (museu de usos e costumes da Ria), Ilhavo (museu marítimo), Vista Alegre e Aveiro (museu de Santa Joana).

Esta posição entre o binómio Ria/mar e montanha confere um carácter muito original «que nos torna concorrentes seja com quem for», considera aquele responsável da Rota da Luz.

Qualidade precisa-se

No entanto, e mau grado este grande afluxo de turistas, o maior registado em Aveiro, há opiniões que ressaltam o facto de se tratar de vinda de turistas «pé-descaço» e de «casa às costas» e, como tal não se trata de um turismo de qualidade.

Talvez tal facto justifique a «casa vazia» de algumas residenciais e hotéis com uma oferta de qualidade, que se vêem sem clientela e acusam a Rota da Luz de não promover a região no sentido de cativar esses turistas com posses, na medida em que a oferta que possuímos, quer em termos de animação quer desportos, não satisfaz as suas exigências.

Ficamos, pois, como o turista de posses médias. Os outros fogem, vão para a zona do Mediterrâneo e não pensam em Aveiro, deixando-nos aqui a «mendigar turistas».

A situação, talvez um tanto polémica, prende-se, na óptica de alguns responsáveis por unidades hoteleiras, com a existência de drasticamente a qualidade oferecida, com a qual a exigência de determinado sector não se compadece, assim como não se compadece com o lixo, as confusões de estacionamento e trânsito, as vendas ambulantes, e o assar de frangos na orla de muitas das nossas praias.

A região está, pois, a cativar turistas, mas turistas fáceis, sem grande ambições nem níveis de exigência. Os outros, aqueles com grande possibilidades financeiras e exigências de qualidade não pensam sequer em Aveiro.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem descarregaram na Lota de Aveiro seis barcos da pesca de arrasto costeiro, que deixaram 16.144kg de pescado, que renderam 2.959.540\$.

Da pesca artesanal a motora «Imaculada Conceição» vendeu 115kg de peixe, num valor global de 114.935\$00.

A traineira «Jesus das Oliveiras» descarregou 2.430kg de sardinha, que foram vendidos por 130.800\$00. A pesca local rendeu 102.865\$00, da venda de 175kg de peixe.

Movimento no Porto de Aveiro

Deu entrada no Porto de Aveiro, durante o dia de ontem, o navio «Port Lima», de nacionalidade portuguesa.

Sairam os navios «H-Vitanes», de nacionalidade panamiana, o «Nova Sê», o «David Melgueiro», ambos de nacionalidade portuguesa e o «Lis Bris», da Noruega.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, na sua área de actuação, e nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 29 e as 12 do dia 30, dois acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram três feridos sem gravidade.

APARTAMENTOS

NO EDIFÍCIO «LAS PALMAS» EM AVEIRO

A QUALIDADE AOS MELHORES PREÇOS

VENHA CONHECÊ-LO

MEDITERRA — Telefone 29491 Aveiro

A MINHA POUPANÇA TEM CERTIFICADO



Porque não cuidar das suas economias?

Eu decidi investi-las. E escolhi bem!

- Os meus juros, líquidos de impostos, são superiores aos dos depósitos a prazo
- Benefício do mais curto prazo de imobilização de todos os Títulos de Tesouro
- A partir dos primeiros três meses posso reaver tudo o que investi, com os juros entretanto acumulados.
- E tenho isenção de imposto sobre as sucessões e doações

Claro que compre Certificados de Aforro

Foi fácil e rápido: no balcão dos Correios trataram-me de tudo!

Agora sinto-me seguro. E tenciono continuar a viver **certificadamente** sem preocupações.

Com Certificados de Aforro Evidentemente.

Aplique Multiplique

CERTIFICADOS DE AFORRO SERVIÇOS FINANCEIROS POSTAIS

EM TODAS AS ESTAÇÕES DOS CORREIOS

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

Choveu em Aveiro



Ontem choveu em Aveiro. Como choveu também noutros pontos do País, sobretudo da parte da manhã. Facto que se assinala apenas porque estamos ainda em Agosto, um pouco distante até do final de um Verão que, sem ter atingido temperaturas excessivamente altas, se caracterizou por um tempo estival prolongado, bom para quem gosta de férias e menos bom para a agricultura da nossa região e, também, para as barragens portuguesas cuja capacidade não vai além neste momento duns escassos 40%.

A chuva que caiu ontem (que fora aliás prevista pelos Serviços de Previsão Meteorológica) não foi de molde a alterar substancialmente o cariz das condições atmosféricas nesta época.

Serviu para refrescar o ambiente e não se estranhe que hoje voltem a cair uns aguaceiros, em tudo semelhantes aos de ontem.

Isto é: que ninguém se preocupe com as férias em Setembro porque estas chuvas não serão de molde a prejudicar esse tempo de lazer.

O bom tempo vai voltar.

Em Vagos

Maestro Duarte Gravato foi ontem sepultado

Ao fim da tarde de ontem realizaram-se, em Vagos, as cerimónias fúnebres do Maestro Duarte Gravato, falecido na passada terça-feira, vítima de doença incurável.

Natural de Vagos, o maestro Duarte Gravato, contava 82 anos de idade e deixa para sempre o seu nome ligado ao Orfeão local, que fundou na década de 60 e do qual foi a grande alma animadora.

Mas para além do Orfeão, o Maestro esteve à frente os destinos da Banda Vaguense, o mesmo acontecendo com a banda e o orfeão da Fábrica da Vista Alegre, com a Banda de Loureiro (Oliveira de Azeméis), e com os orfeões de Leiria e Figueira da Foz.

Em 1934, conjuntamente com outros elementos, fundou o Centro de Educação e Recreio de Vagos e em 1974 foi eleito para a Comissão Administrativa da Câmara, num plenário do Movimneto Democrático de Vagos, cargo de que tomou posse em 31 de Maio do mesmo ano, conjuntamente com João Carlos da Fonseca e Manuel Moreira Silva.

Dedicou toda a sua vida à música, quer em bandas, quer em orfeões e pugnou sempre pelos interesses das gentes da sua terra. O seu funeral realizou-se ontem, às 19 horas, da capela da Misericórdia para o cemitério de Vagos.

Boda de casamento intoxicou convidados

Pelo menos 20 pessoas receberam tratamento hospitalar, nestes últimos dias, em consequência de intoxicação alimentar provocada pela refeição ingerida no almoço de uma boda realizada no passado sábado, na Pateira de Fermentelos, disse fonte hospitalar.

Cerca de 250 pessoas participaram no almoço de casamento naquele restaurante, cujo gerente recebeu a notícia, na noite de terça-feira, «algo abalado, perplexo e confuso».

O gerente garante que os ingredientes utilizados «não sofrem alteração com facilidade». Além disso este

tipo de problema, no seu restaurante, «não faz parte do curriculum. Esta situação está a acontecer, portanto, pela primeira vez, desde que se encontra aberto».

Para além das pessoas afectadas, também o responsável por aquele restaurante pretende esclarecer a origem da situação, tanto mais que se trata de uma das mais prestigiadas unidades hoteleiras da zona de Águeda que ao longo do ano serve centenas de realizações.

Desconhece-se ainda a origem do sucedido.

S. Paio da Torreira

Uma semana de festa

Como já é habitual S. Paio da Torreira vai novamente realizar as suas festas que serão organizadas pela Câmara Municipal da Murtosa. Os festejos terão início no dia 3 e prolongam-se pelos dias 7, 8, 9, e 10 de Setembro.

As festas iniciam-se às 8 horas do dia 3 com uma salva de tiros de morteiro, assim como nos outros dias. Neste mesmo dia efectua-se o Festival Folclórico Infantil.

No dia 7, pelas 20.45 horas realizam-se rusgas típicas com percurso ao longo da Avenida Hintze Ribeiro, e às 24 horas na ria acontecerá uma deslumbrante sessão de fogo de artifício, aquático e aéreo.

No dia 8, pelas 11 horas celebra-se missa solene precedida de uma procissão, enquanto no mar haverá fogo preso, e um surpreendente combate aero-naval, com avião, barco, castelo, e duas baterias de fogos cruzados. No dia 9 às 22 horas assiste-se a uma exibição do Grupo de Samba «Vai Quem Quer».

No último dia dos festejos, dia 10, pelas 13 horas realizam-se regatas de barcos típicos da ria, designadamente, chinchorros, bateiras à vela, bateiras a remos e moliceiros.

A encerrar os festejos do S. Paio da Torreira realiza-se um festival de folclore organizado pelo Rancho Folclórico «Camponeses da Beira Ria».

População de Tomadías contra medidas da CP

A população do lugar de Tomadías, na Freguesia de Válega, Concelho de Ovar, protesta contra o facto de há dois anos estarem à espera de uma resposta dos responsáveis pela CP, relativamente a duas passagens de nível que foram encerradas.

Os habitantes do lugar de Tomadías, no início do ano de 1987 enviou um abaixo assinado, com mais de três centenas de assinaturas, expondo as suas preocupações e exigindo a manutenção do funcionamento da passagem de nível daquele lugar, «como importante factor de segurança no trânsito de pessoas e bens daquele lugar e zonas limítrofes».

«Passaram entretanto mais de dois anos sem que da parte dos órgãos competentes houvesse qualquer diligência para atender ou ouvir sequer os anseios da população de Tomadías» - referem os moradores daquele local, prejudicados pelas decisões da CP.

Os habitantes continuam a sua exposição, (enviada agora ao Governador Civil de Aveiro, ao Presidente da Câmara Municipal de Ovar, ao Presidente da Junta de Freguesia de Válega e à Administração da CP) salientando que «recentemente e sem pôr em prática qualquer alternativa válida, a CP encerrou por completo as duas passagens de nível nos lugares de Ponte da Pedra e Tomadías, o que está a provocar graves prejuízos à população local, pondo em sério risco a sua segurança e a própria circulação ferroviária».

Face aos problemas causados pelo encerramento das passagens de nível, sem a apresentação de alternativas, os moradores daqueles lugares reuniram no passado dia 26 reclamando, junto das autoridades acima referidas, «a realização de reuniões dos órgãos competentes com os representantes dos moradores para estudo e viabilização de soluções alternativas; a reabertura imediata das citadas passagens de nível enquanto não for acordada com a população, em especial com os agricultores, uma resolução válida e efectiva para as suas reclamações» e finalmente «a criação de uma passagem para peões com sinalização».

Sever do Vouga e Anadia têm novas freguesias

Mais quatro freguesias foram ontem oficialmente criadas, tendo sido publicados no «Diário da República» os respectivos diplomas.

Das quatro novas freguesias duas são a de Dornelas (concelho de Sever do Vouga) e Nossa Senhora d'O de Aguiçã (Anadia).

Zambujeira do Mar e Luzianes-Gare, ambas do concelho de Odemira, são as outras duas novas freguesias.

O número total de freguesias no nosso país é agora de 4.207.

ACONTECEU ONTEM

DESPISTE DE MOTORIZADA

Nas proximidades da auto-estrada do Norte, em Beduido, Estarreja, registou-se um acidente com a motorizada conduzida por Joaquim da Costa Cadilhas.

O acidente ocorreu pelas 13 horas, devido ao piso escorregadio, e consequente despiste do velocípede.

O condutor, Joaquim da Costa Cadilhas, de 30 anos, residente em Santo Amaro, Estarreja, sofreu alguns ferimentos, tendo sido transportado pelos Bombeiros de Estarreja ao Hospital de Salreu, de onde foi transferido para Aveiro.

COLISÃO DE LIGEIOS EM MAMODEIRO

O piso escorregadio terá sido o principal responsável por um acidente de viação, ocorrido ontem, pelas 12.05 horas, na auto-estrada do norte, ao quilómetro 240,400, próximo de Mamodeiro, junto ao nó de Aveiro Sul.

O acidente envolveu os ligeiros mistos, de matrículas EZ 83-17 e CM 09-52, conduzidos respectivamente por Baltazar Manuel Fonte e Silva, residente em Azinhaga da Urraca, Monte da Caparica e Luis da Silva Ferreira, residente em Queluz.

Do acidente apenas se registaram danos de ordem material.

O destacamento de trânsito da GNR de Santa Maria da Feira tomou conta da ocorrência.

DESPISTE EM ALBERGARIA

Na auto-estrada do Norte, próximo de Albergaria a-Velha, verificou-se um acidente de viação, ontem, pelas 10.30 horas, motivado pelo piso escorregadio.

O acidente ocorreu ao quilómetro 254,750, envolvendo uma viatura ligeira de passageiros, de matrícula PA 29-44, conduzida por Manuel Vaz de Sousa, residente no Porto, que entrou em despiste, caputando de seguida.

Do acidente apenas se registaram danos de ordem material.

O destacamento de trânsito da GNR de Santa Maria da Feira tomou conta da ocorrência.

REFORMA RECUPERADA

N GNR de Estarreja foi entregue uma carteira, contendo 21 mil escudos, dinheiro correspondente à reforma do marido de Adelaide Pereira Esteves, residente no lugar de Porto de Baixo, Salreu, que pouco antes havia procedido ao seu levantamento.

A carteira foi encontrada e entregue aos agentes da GNR por Maria de Fátima Relvas, residente em Maceda, Ovar, tendo sido devolvida à sua proprietária.

TELEFONE FURTADO DE AUTOMÓVEL

Um cidadão português residente no estrangeiro, apresentou queixa na PSP de Espinho, contra desconhecidos, por furto.

Os assaltantes furtaram, do interior do seu veículo, um telefone que ali se encontrava instalado, no valor de 500 mil escudos.

O referido automóvel encontrava-se estacionado na via pública.

CHEQUES SEM PROVISÃO

Na PSP de Ovar foram apresentadas duas queixas, contra indivíduos identificados, por passagem de cheques sem cobertura bancária.

Os cheques sem provisão eram de 26 e 425 mil escudos.

Indemnizações pela madeira queimada

Produtores florestais de Castanheira do Vouga continuam a ser vítimas de flagrante injustiça

— Problema foi levantado na sessão pública da CM

«Isto vai-me doer até à morte». Esta afirmação, proferida na última reunião pública da Câmara Municipal por um produtor florestal de Castanheira do Vouga, denuncia a precariedade da situação em que se encontram aqueles que, em consequência do incêndio de 1986, viram o seu património transformar-se em cinzas, sem que, como aconteceu em Tondela e em Belazaima, lhes tenha sido paga qualquer indemnização.

Marcados pela flagrante injustiça de que são vítimas, os produtores florestais de Castanheira do Vouga vieram à Câmara para, mais uma vez, levantar este «caso triste e repugnante», agravado, agora, pelo facto de, esgotadas as madeiras queimadas, «não haver nada para fazer» na floresta. «O que vamos fazer às máquinas e ao pessoal que temos assalariado?», questionam os produtores.

«Se os outros não tivessem sido indemnizados, ninguém estaria aqui a

falar», referem os produtores de Castanheira do Vouga que se acham «discriminados dentro do seu concelho e do seu país». «Vimos os outros a receber e nós ficámos de mãos a abanar», acrescentam, adiantando a sua «estranheza» pelo facto de tudo isto estar a acontecer, segundo as suas palavras, «num dos concelhos mais industriais e mais civilizados do país».

Apesar de não ser tarefa fácil fazer uma estimativa dos prejuízos financeiros causados aos produtores, estes adiantam o montante total de 700 mil contos, referente, apenas, à madeiras empilhadas. «Não queremos ser mais do que os outros, só queremos receber 30%, como aconteceu em Tondela», afirmam.

DÓ DAQUI A 7 ANOS É QUE TEMOS MADEIRA

A freguesia de Castanheira do Vouga «ficou sem nada» e, segundo

um dos produtores, «é palco de concentrações para resolver os problemas dos outros». «E os nossos?», pergunta, antes de dar conta que «só daqui a 7 anos haverá madeira». «Até lá, como é que vamos viver?».

«Somos homens de bem, queremos paz e harmonia», dizem os produtores, para manifestar a sua «tristeza» se, «num país democrático e num concelho de respeito», forem utilizadas outras formas de luta. «Parece mal se alguma coisa acontecer...se algo se pudesse fazer?!».

ISTO NÃO DÓI SÓ AOS SENHORES...

«Isto não dói só aos senhores!», exclamou o presidente da Câmara Municipal, que, como referiu José Júlio Ribeiro, «nunca pôs em causa» a justeza das pretensões dos produtores florestais de Castanheira do Vouga.

«Todo este executivo se empenhou na resolução deste caso», afirmou o edil, adiantando algumas das entidades abordadas, desde o Primeiro-Ministro até ao secretário de Estado da Agricultura, passando pelos ministros da Administração Interna e da Agricultura. «A deliberação é governamental, não é municipal», concluiu.

José Júlio Ribeiro, considerando a existência de uma «nova consequência» do incêndio de 1986, o problema dos assalariados, propôs a realização de um encontro com os produtores florestais, visando a redacção de uma nova exposição sobre o problema, a enviar a vários órgãos da Administração Central, proposta que seria desde logo aceite pelos produtores. Este encontro terá lugar hoje, pelas 14.30 horas.

Defronta o Recreio de Águeda

Mourisquense apresenta equipa no domingo

A União Desportiva Mourisquense, que, esta época, disputará a primeira divisão do Campeonato Distrital, vai apresentar a sua equipa aos associados no próximo domingo, defrontando o conjunto principal do Recreio de Águeda, em jogo a realizar pela 17 horas, no Campo das Sobrinhinhas.

O clube de Mourisca do Vouga estreia-se no escalão principal do futebol distrital, contando com um plantel valorizado, «sem entrar em loucuras», como refere a Direcção, com várias aquisições.

O jogador-treinador César Roças conta com os seguintes atletas:

Guarda-redes - Sousa, Melo e Almeida.

Defesas - Arlindo, Herculano, Coelho, Jorge (ex-Alba), Carlos Alberto (ex-Oliv. Bairro), Pinho (ex-Águeda) e Cruz (ex-Paredes do Bairro).

Médios - Tendeiro, Jota, Guitas (ex-Alba), Sinazinho (ex-Barrô), Renato (ex-Aguas Boas) e Rogério.

Avançados - Carvalhal, Hello, Monteiro (ex-Barrô), Armando (ex-Oliv. Bairro) e Milton (ex-Valonguense).

Câmara de Águeda atribui subsídio ao CEFAS

A Câmara Municipal de Águeda vai atribuir ao CEFAS, Centro de Educação, Formação e Assistência Social de Águeda, um subsídio no valor de 100 mil escudos.

O executivo municipal considerou as «dificuldades financeiras» com que o CEFAS, presentemente, se debate para conceder o referido subsídio, destinado a «minorar algumas das suas carências», nomeadamente, a estrutura do palco e o cortinado do Salão Cultural.

De referir que a Câmara considera que o Salão Cultural do CEFAS «prossegue fins de interesse público».

Miss Bairrada 89 será eleita amanhã

Depois de uma pré-selecção ocorrida na passada semana na Danceteria «Outro Mundo» do Complexo Turístico Três Pinheiros na Mealhada, terá lugar no mesmo local na próxima sexta-feira, dia 1 de Setembro a final de «Miss» Bairrada e «Miss» Costa de Prata.

Será certamente uma disputa renhida e animada, até porque a qualidade das concorrentes garante à partida uma difícil escolha, como muitas centenas de pessoas puderam observar na pré-selecção.

Concurso organizado pelo jornal «Turismoda», estes dois concursos estão inseridos na eleição de «Miss» Turismo Portugal, que se realiza a 2 de Dezembro no Casino da Figueira da Foz.

Para a eleição de «Miss» Bairrada concorrem naturalmente candidatas desta região, mas para a eleição de «Miss» Costa de Prata estarão presentes jovens de Coimbra, Figueira da Foz, Aveiro, Marinha Grande e de outras localidades desta afamada zona turística.

Moda, juventude, música (com a cançonetista Verónica no seu novo repertório), alegre e descontraída competição são bons tónicos para a noite de sexta-feira próxima nos Três Pinheiros da Mealhada.

CATARINA GOMES FOI MISS INTERIOR DE PORTUGAL

No mesmo espectáculo da Mealhada foi pela primeira vez realizado o concurso de «Miss» Interior de Portugal, com um naipe de concorrentes vindas de várias regiões do país.

Num espectáculo com bom ritmo e que primou pela qualidade, a vencedora foi Catarina Gomes, uma jovem estudante de Viseu de 18 anos e que ambiciona vir a ser modelo profissional.

As duas bonitas Damas de Honor, Mercedes Monteiro (Aveiro) e Lina Costa (Marinha Grande) participam na final de «Miss» Costa de Prata.



Entretanto realizou-se há dias o Concurso Miss Costa Verde 89, perante largas centenas de pessoas, num hotel da Póvoa do Varzim. E a rainha escolhida foi esta bela jovem açoriana, Ana Maria Coelho Ferreira, de 20 anos, que reside há vários anos na cidade de Braga.

Adjudicadas e concursadas diversas obras viárias

O executivo camarário aguedense deliberou adjudicar a execução de sete obras da rede viária concelhia, tendo as empresas adjudicatárias sido aquelas que apresentaram as propostas de preços mais baixos, consideradas pela Câmara como «mais vantajosas».

As obras agora adjudicadas são as seguintes:

- Pavimentação a tout-venant da ligação Guistolinha-Lousa, na freguesia de Agadão (8.641.000 escudos).

- Caminho agrícola da Várzea de Pedações, na freguesia de Lamas do Vouga (1.662.838 escudos).

- Caminho agrícola de Ols da Ribeira (3.644.575 escudos).

- Caminho agrícola da Requelxada, na freguesia de Barrô (2.146.450 escudos).

- Caminho agrícola de Vila Flor, na freguesia de Valongo do Vouga (1.620.225 escudos).

- Conclusão da pavimentação em semi-penetração betuminosa da ligação Terças-Alminhas, na freguesia de Barrô (1.540.000 escudos).

- Abertura do caminho da Felgueira (2.100.000 escudos).

A Câmara Municipal deliberou, também, proceder à abertura de concurso limitado para a execução de diversos empreendimentos viários constantes no seu Plano de Actividades para o ano em curso, tendo, para o efeito, convidado nove firmas para a apresentação de propostas.

Eis as obras concursadas:

- Pavimentação em semi-penetração betuminosa de arruamento na Piedade, junto à casa de José Reis, na freguesia de Espinhel.

- Pavimentação em semi-penetração betuminosa de arruamentos na Arrota, em Assequins.

- Arranjo urbanístico do largo Dr. Mateus Pereira Pinho, em Barrô.

- Pavimentação em semi-penetração betuminosa de arruamentos no Vale Verde e Vale da Erva, na freguesia de Águeda.

- Pavimentação em semi-penetração betuminosa do arruamento de ligação entre a Alagoa e a EN 1, na freguesia de Águeda.

Noticiário económico

Balanço bancário

BNU COM LUCROS

O Banco Nacional Ultramarino obteve nos três primeiros meses de 1989 um resultado provisório positivo de cerca de 69 mil contos, diminuindo os prejuízos acumulados de exercícios anteriores para 1,45 milhões de contos.

A análise do balanço de 31 de Março deste ano revela uma diminuição do activo líquido em cerca de 21% em relação ao ano anterior, que passou para 450 milhões de contos.

Esta evolução deve-se, fundamentalmente à acentuada diminuição do crédito concedido, que passou de cerca de 215 milhões de contos para cerca de 157 milhões de contos.

Verificou-se ainda, uma diminuição de 12,5% nos depósitos captados, apesar da variação positiva encontrada nos depósitos com pré-aviso e de poupança. No entanto, o peso dos depósitos no passivo aumentou, graças a um decréscimo ainda maior das outras rubricas do passivo.

LUCROS TAMBÉM PARA O LYONNAIS

O primeiro semestre do corrente ano revelou-se, para o Crédit Lyonnais Portugal, bastante positivo, com cerca de 1,1 milhões de contos de resultados provisórios, o que corresponde a um aumento superior a 61% em relação a igual período de 1988.

Os depósitos totais desta instituição de crédito saldaram-se em 61,47 milhões de contos, representando um crescimento de 38%.

Em relação aos depósitos à ordem, estes elevaram-se a 40,4 milhões de contos (um acréscimo de 53%), tendo os depósitos a prazo totalizado 17,8 milhões de contos (um acréscimo de apenas 5%).

Os certificados de depósito tiveram um aumento de 149%, passando de 1,3 para 3,3 milhões de contos.

No primeiro semestre de 1989 o Crédit Lyonnais Portugal concedeu mais 56% de crédito, tendo obtido um activo líquido superior em 43% ao mesmo período do ano anterior.

Está marcada uma assembleia de accionistas, com o objectivo de discutir uma proposta de aumento de capital de 3 para 6 milhões de contos por incorporação de reservas, na sequência de um outro aumento de capital, ocorrido em Junho último e que elevou o capital social do CLP de 2,5 para 3 milhões de contos, através da emissão de 500 mil acções, reservadas aos clientes do banco.

CRÉDITO PREDIAL RESULTADOS DIMINUEM

A Companhia Geral de Crédito Predial Português teve, no fim do primeiro semestre deste ano, um resultado provisório de 372,56 mil contos, correspondendo uma diminuição superior a 183 mil contos relativamente ao mesmo período do ano passado.

O balanço desta instituição bancária em 30 de Junho último indicou que a situação líquida ascendia a cerca de 15,5 milhões de contos, o que representa um aumento de cerca de 6,9 milhões de contos.

Esta variação deve-se a um aumento das reservas de 138,7 mil contos para mais de 2 milhões de contos, bem como a um aumento de 5 milhões de contos nos títulos de participação.

Quanto ao activo líquido total, este aumentou 5,9%, enquanto o crédito concedido cresceu cerca de 6%. Com uma variação positiva do passivo de cerca de 3,7%, os depósitos captados aumentaram 11,9%.

Os depósitos à ordem e a prazo tiveram, no mesmo período, igual crescimento, aumentando cerca de 7,3%.

AGÊNCIAS VIAJAM A TORREMOLINOS

O XV Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo terá lugar, este ano, em Torremolinos, de 21 a 26 de Novembro.

Neste encontro anual, o maior para os profissionais do turismo português, irá ser tema de debate a "Influência da Estabilidade dos Mercados Emissores Tradicionais", assunto de grande importância, actualmente, para os profissionais do sector.

COMISSÃO EUROPEIA LANÇA GUIA DAS PROFISSÕES

Está já à disposição do público europeu o Guia das Profissões, obra recentemente lançada pela Comissão das Comunidades Europeias.

Este guia tem como objectivo responder, com uma linguagem acessível, às questões relacionadas com o direito de todos os cidadãos de poderem exercer uma actividade profissional em qualquer país comunitário.

Para esclarecer convenientemente os leitores o livro condensa toda a legislação comunitária relativa a este assunto.

O "Guia das Profissões na Perspectiva do Grande Mercado" divide-se em 2 partes, abordando a primeira a Igualdade de Tratamento no País de Acolhimento, enquanto a segunda se refere à aproximação das Legislações - Directivas Comunitárias.

Esta obra, de Jean-Claude Séché, consultor jurídico da Comissão das Comunidades Europeias, conta com um prefácio de Jacques Delors.

PRÉMIO DE JORNALISMO INVESTIGATIVO PELA IMPRENSA INTERNACIONAL

A Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal estabeleceu um prémio de Jornalismo Investigativo, no sentido de galardoar anualmente um trabalho de investigação, distinguindo os profissionais que contribuem para a melhoria do jornalismo em Portugal.

DIÁRIOS DAS FEIRAS INICIATIVA PARA CONTINUAR

À semelhança do que aconteceu em 1988, irá ser publicado este ano o Diário da Agrovouga, em nove edições, cobrindo todo o período de duração da Feira, de 9 a 17 de Setembro.

Irá ainda ser publicado o Diário do Salão de Construção e Obras Públicas, também em nove edições, de 21 a 29 de Outubro.

A 1.ª Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, que decorrerá de 11 de Novembro a 16 de Dezembro terá por sua vez um jornal semanário, correspondente a cada uma das semanas deste certame.

CAIMA LUTA CONTRA POLUIÇÃO

No âmbito do acordo celebrado no ano passado entre a Associação das Empresas de Celulose e Papel (ACEL) e a Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais (SEARN), a Celulose do Caima iniciou um processo de investimento de 300 mil contos, na aquisição e montagem de uma torre de absorção tipo scrubber, com a função de reduzir em 80% as emissões de anidrido sulfuroso para a atmosfera.

Segundo este acordo, a Caima terá de investir mais de 3 milhões de contos até 1991.

Em Portugal, os instrumentos financeiros actualmente disponíveis para o combate à poluição são ainda insuficientes, não ultrapassando os 75 mil contos por projecto.

No entanto, a entrada em funcionamento deste equipamento prevista para o próximo ano irá trazer, além de benefícios anti-poluição, uma redução nas importações de enxofre, redução essa que rondará os 300 mil contos/ano.

SERVIÇO VIDEOCOR NOVA APOSTA DA VALENTINE

A Valentine acaba de lançar o Serviço Videocor, permitindo desta forma que clientes e pontos de venda da empresa, de todo o país, possam entrar em contacto com a empresa 24 horas por dia, através da utilização da base de dados sediada no Centro de Processamento de Dados da empresa no Porto.

Os potenciais utilizadores poderão consultar informações, colocar questões e beneficiar da assistência imediata nas áreas comercial, técnica e financeira.

Integrado neste sistema existe o Catálogo de Cores, que permite uma consulta fácil e actualizada das várias cores disponíveis nas linhas de produtos de todas as áreas de comercialização, bem como a possibilidade de visionar uma ideia aproximada do resultado final.

Inicialmente, o Serviço Videocor permitirá a ligação simultânea a 150 empresas, estando a Valentine disposta a alargar e desenvolver este sistema, com novos serviços e mais informação.

PUBLICIDADE EM PORTUGAL DOMÍNIO ESTRANGEIRO

O sector publicitário caracteriza-se, actualmente, no nosso país, por uma forte concentração e domínio das maiores agências estrangeiras.

Cerca de 60% do total dos investimentos em publicidade nos 3 maiores órgãos de comunicação (televisão, rádio e imprensa), num total de 20,3 milhões de contos no primeiro semestre deste ano, estão concentrados nos dez maiores grupos empresariais do sector, segundo dados publicados pela Sabatina.

Este processo de concentração acontece, quer através de aquisições, cruzamento de participações sociais, quer através de meros acordos para actuação concertada junto dos meios de comunicação social.

A entrada destas empresas em Portugal dá-se de várias formas, desde a criação de raiz de filiais até à tomada de participações maioritárias em empresas nacionais.

Com a evolução destes dois processos e com a crescente integração da economia nacional na Europa, as pequenas empresas de capitais exclusivamente portugueses, tendem a ficar apenas com as franjas do mercado.

Certificados de Aforro

TAXA AUMENTADA

A taxa base dos certificados de aforro vai passar a ser de 14,75% no primeiro ano.

Esta medida, que partiu da Junta de Crédito Público, procura tornar mais atractiva a detenção e subscrição destes certificados, sendo este rendimento, líquido de IRS, extensivo a todos os titulares de certificados de aforro a partir do próximo vencimento.

O limite máximo de subscrição de cada titular sofreu também uma actualização, passando agora a 50 mil contos. Quanto ao prémio de permanência - acréscimo de 0,5% ao ano, até ao máximo de 2%, sobre a taxa que vigorar - este mantém-se a todos os actuais aforristas, independentemente da transição para as novas tabelas.

A taxa anual efectiva, líquida de impostos, será assim de 16,54% ao fim do quarto ano de detenção dos certificados.

Estes novos benefícios, aliados ao alto rendimento, a maior facilidade de dispôr do dinheiro ao fim do terceiro mês de detenção e a comodidade da acumulação automática dos juros ao capital, garantindo juros de juros, vêm tornar a modalidade dos certificados de aforro muito atractivas.

IMPÉRIO — RAMO VIDA NOVOS PRODUTOS

A Companhia de Seguros Império acaba de lançar vários produtos, no âmbito da mudança de estratégia da empresa nos ramos vida e não vida, com vista à entrada em novos segmentos de mercados, nomeadamente nas classes de maior rendimento e nos estratos prescritores de opinião.

Neste sentido, a Império acaba de assinar um protocolo com a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

Este acordo visa, segundo palavras de Oswaldo de Carvalho, director do ramo vida da companhia ao Seminário Económico, oferecer aos Advogados e Solicitadores um seguro multi-risco, que cobrirá apólices vida, saúde e ainda de responsabilidade profissional.

O Plano Império Jovem é o nome de outro dos produtos que a Império pretende lançar.

Esta conta-poupança destinada às camadas mais jovens e que será vendida, a partir de 1 de Setembro, pela rede de balcões da companhia, tem como característica principal a possibilidade do segurado poder levantar a conta ao fim de três anos sem sofrer qualquer penalização.

No mesmo dia a Império emitirá, através dos seus escritórios, o Cartão Jovem a quem o solicitar, desde que tenha entre 12 e 25 anos.

Estes cartões estão automaticamente abrangidos pelo serviço de assistência em viagem, aconselhamento jurídico e seguro de acidentes pessoais.

Ainda segundo Oswaldo de Carvalho, a companhia vai comercializar, até ao final do ano, um seguro de vida, Reforma - PPR, que, por ter pouca liquidez, se dirige às camadas de população com idade mais avançada e de rendimentos mais elevados, que queiram beneficiar de deduções fiscais e garantir um complemento de reforma.

Esta nova política da empresa vai implicar o recurso a novas formas de distribuição - apostando mais no mailing e na venda personalizada através de estudantes e jovens licenciados - a prática de preços mais elevados e a criação de novos produtos multi-garantia (venda de seguros de vida associada a outros produtos não vida).

PREVISÕES

A Império deverá atingir, no final do ano, 7 milhões de contos de receita no ramo vida, correspondendo a um crescimento de 64,8% em relação a 1988.

Tendo liderado em 1988 o ranking segurador nacional, com uma quota de mercado de 13,2% para uma produção global que ultrapassou 23 milhões de contos, a Império teve, no primeiro semestre deste ano, um volume de produção, vida e não vida, de 16,47 milhões de contos, representando um crescimento de 25% em relação a igual período do ano anterior.

CEE APOIA PORTOS DE PESCA

A Comissão Económica Europeia vai financiar um concurso comunitário para 15 projectos de equipamento de portos de pesca em Portugal, Espanha e França.

Para este concurso foram adoptados 3 programas: a Espanha irá beneficiar de 8 projectos, ascendendo o total do investimento a 610.000 ECU, Portugal, com 3 projectos terá direito a 1.847.000 ECU e a França, com 2 projectos, receberá 707.000 ECU.

No caso dos programas específicos, o de Portugal cobre o conjunto do espaço costeiro português, sendo válido de 1 de Janeiro de 1988 a 31 de Dezembro de 1992, com um montante global de investimento a realizar durante este período, de 2.255 mil contos, correspondendo a 13,14 milhões de ECU.

Aliança Seguradora: alienação de 470.000 acções e abertura à subscrição pública de 1.000.000 de acções

A alienação de 470 mil acções da Aliança Seguradora e, simultaneamente, a abertura à subscrição pública por entidades privadas de um milhão de novas acções, foi ontem autorizada em suplemento publicado na «Folha Oficial».

A resolução tomada em Conselho de Ministros refere que com a emissão de um milhão de novas acções, correspondentes ao aumento de capital de dois para três milhões de contos, o conjunto das operações totaliza 1,470 milhões de acções do tipo B, representativas de 49 por cento do capital.

Todas as acções são nominativas e conferem aos seus titulares, adquirentes ou subscritores, os mesmos direitos, podendo ser convertidas em acções ao portador em regime de registo, nos termos dos estatutos da Aliança Seguradora.

Os trabalhadores da «Aliança Seguradora, SA», e aqueles que tenham sido da «Aliança Seguradora, EP», poderão, individualmente, subscrever até 150 acções, devendo as intenções ser expressas em múltiplos de 10 acções.

A referida oferta será feita pelo processo

de subscrição pública ao preço fixo de 2.800 escudos por acção, sendo concedida a possibilidade de realizar o pagamento em dois anos, mediante prestações iguais mensais, vencendo-se a primeira imediatamente no acto de subscrição.

A parte das acções resultantes do aumento de capital social que tenha sido subscrita por trabalhadores que hajam optado pelo pagamento a prestações é integralmente realizada na data da operação, mediante um crédito da Aliança Seguradora, igual às prestações não vencidas.

Para efeitos da presente resolução consideram-se trabalhadores da Aliança Seguradora, SA, todas as pessoas que até à data mantenham com aquela sociedade um vínculo laboral, bem como as que hajam mantido vínculo laboral com a Aliança Seguradora, EP, durante mais de três anos.

Para efeitos do regime definido anteriormente, consideram-se também abrangidos os titulares dos órgãos sociais e os trabalhadores com contratos a prazo.

O pagamento a prestações, por opção dos trabalhadores, será feito através de desconto nos salários, de acordo com o processo a estabelecer pela seguradora.

Aos pequenos subscritores e emigrantes é reservado um número de acções que, acrescido às acções subscritas pelos trabalhadores, perfaça um montante global de 441 mil acções — correspondendo a 141 mil acções objecto de alienação e 300 mil acções objecto de subscrição pública — correspondente a 30 por cento das acções do tipo B.

As referidas operações serão feitas mediante a subscrição pública, ao preço fixo de 2.900 escudos por acção, sujeita a rateio, mediante a reserva, para cada subscritor, de um lote de acções não inferior ao maior inteiro contido no quociente entre as acções a atribuir e número de boletins de subscrição, sendo as acções remanescentes distribuídas proporcionalmente à procura não satisfeita.

Cada um dos subscritores poderá subscrever 10 acções, no mínimo, ou múltiplos deste número, até ao limite de 150 acções, no máximo.

As acções correspondentes ao aumento de capital social terão, relativamente ao exercício de 1989, direito a dividendos iguais aos que couberem às restantes acções.

Entretanto, para a realização das operações de alienação e de oferta pública de subscrição de acções são delegados ao ministro das Finanças poderes para contratar a montagem, a tomada firme, colocação e demais condições que se afigurem convenientes.

Futebol de Salão

150 novos clubes aderem à Federação

Cerca de centena e meia de novos clubes de futebol salão aderiram durante o período de defeso à Federação Portuguesa da modalidade (FPFS) — revelou um comunicado daquela organização.

Ainda segundo a mesma nota, a maior incidência de novos clubes criados vai para os distritos de Lisboa e do Porto.

«Para a obtenção deste número contribuíram decisivamente as recém-criadas associações de Portalegre e Algarve, que organizam este ano os seus primeiros campeonatos regionais», acrescenta a mesma nota.

Entretanto, a Assembleia Geral de Associações vai discutir a nova regulamentação da modalidade, tentando corresponder à evolução e crescimento do futebol de salão.

A FPFS tem já em fase de conclusão um conjunto de diplomas que visam colmatar algumas lacunas existentes no domínio da regulamentação técnica e disciplinar do futebol de salão.

Estes documentos serão apreciados, discutidos e votados em Assembleia Geral de Associações, agendada para dia 9 de Setembro, e que será realizada na sede social da FPFS, onde serão ainda prestadas informações sobre o Campeonato Europeu.

Entretanto, a Federação Portuguesa de Futebol Salão (FPFS) vai reunir no próximo fim-de-semana, em Madrid, com a União Europeia da modalidade para a análise conjunta de questões relacionadas com o Europeu de Futebol de Salão que se realiza em Portugal.

Em foco estará o número máximo de participantes na prova, marcada para a segunda quinzena de Janeiro, visto que já manifestaram vontade de se deslocar a Portugal as Selecções de Espanha, França, Itália, Inglaterra, RFA, Holanda e Israel.

Serão ainda tratadas na reunião de Madrid questões relativas à Taça Ibérica, Campeonato do Mundo de Selecções, «Mundialito» de Clubes, Taça Latina, Taça dos Campeões Europeus e a Taça das Taças de Futebol Salão.

Andebol em actividade

CURSO DE TREINADORES DE 2.º e 3.º GRAU

A Federação Portuguesa de Andebol, vai levar a efeito no início da próxima época dois cursos de formação de 2.º e 3.º grau, com a seguinte calendarização:

CURSO DE 2.º GRAU

120 horas — Sessões Teóricas e Práticas.
180 dias — Trabalho de Campo.
Datas: 17 a 26 de Novembro, de 1989 e 29 de Janeiro a 4 de Fevereiro de 1990.
Local: Lisboa.

Condições de admissão: possuírem o curso de 3.º grau. Nas 4 épocas anteriores à realização do curso, terem exercido actividade técnica pelo menos durante duas épocas.

CURSO DE 3.º GRAU

80 horas — Sessões Teóricas e Práticas.
Datas: 16 a 25 de Outubro de 1989.
Local: Lisboa.

Condições de admissão: idade máxima de 20 anos. Possuírem o Curso do 4.º grau. Terem exercido a actividade técnica num clube durante duas épocas.

As inscrições devem ser feitas para: Federação Portuguesa de Andebol — A/C Departamento Técnico — Av. Infante Santo, 68-1.º A — 1300 LISBOA.

A data limite da inscrição, é a 15 de Setembro do corrente, onde deve constar: Nome, Morada, Telefone, N.º de CIPA, Clube ou Organismo a que se encontre ligado.

Kasparov conquista Taça do Mundo de Xadrez

O Campeão do Mundo Garry Kasparov, da URSS, é o virtual vencedor da Taça do Mundo de Xadrez, confirmou ontem um dos responsáveis pela organização do sexto e último torneio da competição, a decorrer em Skalleftea, na Suécia.

Em declarações prestadas aos órgãos de comunicação social, o grande-mestre norte-americano Lubosh Kavalek, director do Executivo da Associação Internacional de Grandes-Mestres, confirmou que o soviético e ex-campeão do Mundo Anatoly Karpov, até agora o único concorrente em posição de também conquistar o troféu, já não tem possibilidades de igualar a pontuação de Garry Kasparov.

Na jornada de hoje, a décima segunda, o campeão mundial venceu o seu compatriota Rafael Vaganian, enquanto Karpov empatava com outro compatriota, ex-campeão do mundo, Mikhail Tal.

Noutros encontros da jornada, o britânico Nigel Short, terceiro do «ranking» mundial, derrotou o jugoslavo Pedrag Nikolic, o norte-americano Yasser Seirawan empatou com o húngaro Zoltan Ribli e o inglês John Nunn venceu o húngaro Lajos Portisch.

Por seu lado, Valery Salov, da URSS, bateu também o soviético Jaan Ehvest, o suíço naturalizado Viktor Korchnoi ganhou ao alemão federal Robert Huebner, em 61 movimentos, e o sueco Ulf Andersson dividiu o ponto em disputa com o húngaro Gyula Sax.

Na classificação geral após 12 jornadas,

Garry Kasparov lidera com oito pontos, seguido de Anatoly Karpov e de Nigel Short, ambos com 7,5 pontos.

Na quarta e quinta posições, um e outro com 7 pontos, encontram-se Valery Salov e Yasser Seirawan, respectivamente.

O último classificado, em décimo sexto lugar, é o soviético Rafael Vaganian, com 3,5 pontos.

O torneio encerra no próximo sábado, com a realização da décima quinta e última jornada.

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	A	V	E	I	R	O		P	R	A
2	V	E	N	C	O			P	A	R
3	E	R	G	A			P	A	R	I
4		A	A	R			R	U	A	N
5	A		R	A	T	O			A	T
6	C	M			O	L	O	R		
7	D	A						L	A	S
8								A		
9								A	S	A
10	O	R	A					R	O	

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Portugal; semelhante. 2 — Derroto; dei à luz. 3 — Levante; cidade de França. 4 — Rio de Suíça; ruão (cavalo). 5 — Mordo; Antigo Testamento (abrev.). 6 — Novecentos (em numeração romana); fragância. 7 — Rio de Portugal; casa. 8 — Nome de mulher; modo de andar. 9 — Prejuízo; guarnecido de asas. 10 — Reza; verme que rói a madeira (pl.).

VERTICAIS: 1 — Rio de Portugal; encontrado. 2 — Verdadeira; que tem casca pouco dura. 3 — Pegar com alguém; fonte. 4 — Levantara; notícia. 5 — Nome de letra grega;

nome de homem. 6 — Favor; céu. 7 — Vara de madeira, tal como se cortou da árvore; pôr-do-sol. 8 — Preposição; maçam. 9 — Indígena da Guiana brasileira; refresco feito com bicarbonato de soda e ácido tartárico com água açucarada. 10 — Gargalhada; letras grega (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

DANO — ASSADO — ORA — BROMAS — ROMAS — CAS — ALICE — ALOR — RATO — AT — CM — OLOR — A — A — ERGA — PARIS — AAR — RUANO — A — PAR — VENÇO — PARI

Torremolinos recebe profissionais de turismo

A Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo «APAVT» está a organizar o seu encontro anual, que se realiza de 21 a 26 de Setembro, em Torremolinos, «Costa del Sol».

Considerado o maior encontro de profissionais do Turismo, a iniciativa conta com a participação de cerca de 800 a 1000 participantes, que irão debater os principais problemas do Turismo.

No primeiro dia assiste-se à recepção dos congressistas e no segundo dia efectua-se a primeira sessão de trabalhos, no Palácio de Congressos de Torremolinos, tendo co-

mo tema o Turismo da Costa del Sol. Para o dia 23 as sessões são subordinadas ao tema «transportes». No quarto dia os congressistas efectuarão uma excursão e no dia 25, vão analisar questões relacionadas com a hotelaria, seguindo-se um jantar de encerramento, patrocinado pela Secretaria General de Turismo de Espanha.

As inscrições estão abertas até 30 de Setembro sendo condicionadas aos sócios efectivos e aliados da APAVT, organismos nacionais, regionais e locais de turismo e órgãos de informação.

Prazo para pagamento do Complementar termina hoje

O prazo para entrega da declaração e/ou pagamento com 18 por cento de desconto do Imposto Complementar termina hoje, quinta-feira.

Quem, no entanto, não quiser autoliquidar o seu imposto, pode fazê-lo em Novembro, em prestações de três anos, sem pagar juros.

A primeira prestação não poderá, no entanto, ser inferior a dez mil escudos.

Criado há 27 anos, o Imposto Complementar é agora pago pela última vez na sequência da criação do Imposto Único (que inclui os Impostos Profissional e Complementar) no âmbito da reforma fiscal.

Para facilitar o pagamento do Imposto Complementar, o Governo permitiu descontos de 20 por cento nos meses de Junho e Julho e de 18 por cento no mês de Agosto em caso de autoliquidação, além das prestações

de três anos, sem acréscimo de encargos. Os vencimentos das prestações decorrerão em Novembro deste ano e nos meses de Setembro de 1990 e de 1991.

O Governo decidiu ainda que a declaração de rendimentos só era exigível quando os montantes a declarar ultrapassassem os mil contos (para solteiros, viúvos, divorciados e separados judicialmente de pessoas e bens) ou 1.200 contos (para casados e não separados judicialmente de pessoas e bens).

EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR
(Produtos congelados)

ADMITE VENDEDOR

Zona Centro e Norte do País. Oferecemos viatura, ordenado base e comissões, carteira de clientes. Residência no distrito de Aveiro. Dá-se preferência a pessoa com experiência no ramo.

Enviar «curriculum vitae» para este Jornal ao n.º 559.

ESCRITÓRIOS
(ÁREAS VARIÁVEIS)

PARA O PRÓPRIO OU RENDIMENTO NO CENTRO / AVEIRO

VER DIARIAMENTE NO LOCAL
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 15 - 1.º DTO.
DAS 9H00M ÀS 20H00M

imobiliária EDIFER, L.P.A
COMERCIALIZAÇÃO: **Habinorte**

034 - 24694

APARTAMENTOS
BAIRRO DO LICEU
T1, T2, T2 dp, T3 dp
20% ENTRADA E RESTANTE NA ESCRITURA
Mediterra — Telef. 034-29491 — AVEIRO

TRESPASSA-SE
CAFÉ SNACK-BAR RESTAURANTE
O maior e o melhor localizado do centro de Águeda
Respostas a este Jornal ao n.º 558.

VIA SATÉLITE

QUINTA, 31 PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

<p>SATÉLITE EUTELSAT F5 Pos. Orbital 10° E</p> <p>TVE 1 H 11.149 GHz 09.00 — 24.00 Prog. Nacional Espanha</p> <p>RAI UNO H 11.010 GHz 07.00-24.00 Prog. Itália</p> <p>RAI DUE H 11.642 GHz 07.00 — 24.00 Prog. Itália</p>	<p>LANDSCAPE H 11.650 GHz 02.30 — 06.00 Images and Music</p> <p>GALAVISION V 11.565 GHz 24 h — Prog. variado México</p> <p>SAT 1 V 11.507 GHz 05.00 — 24.00 Prog. variado — Alemanha</p> <p>RTL PLUS H 11.008 GHz 05.00 — 23.00 — Filmes Alemanha</p> <p>TELECLUB V 10.987 GHz 14.30 — 23.00 — Filmes Alemanha</p>	<p>04.00 The Woman in Red 05.35 Close</p> <p>EUROSPORT H 11.332 GHz</p> <p>10.30 Asian Snooker 11.30 Trans World Sport 12.30 Volleyball 13.30 World Cycling Championships 15.30 World Cup Football 16.30 Eurosport Programme Menu 17.00 Asian Open Snooker 18.00 Mobil Motor Sport News 18.30 Surfer Magazine 19.00 Volleyball 20.00 Rugby Union 21.00 Grad Prix Athletics 22.00 Asian Open Snooker 00.00 Close</p>
<p>SATÉLITE EUTELSAT F4 Pos. Orbital 13° E</p> <p>SUPER CHANNEL V 11.674 GHz</p> <p>06.00 World News and Business Hour 07.00 The Mix 14.30 Tracking Music 15.30 Hotline 17.30 Nino Firetto 18.30 Allo Allo 19.00 Feature Filme 20.50 World News and Weather 21.00 Kino Club 23.00 World News and Weather</p> <p>TV5 EUROPE V 11.472 GHz</p> <p>15.05 Les Ascensions 16.10 ZJazz In 16.25 Echo Magazine 17.05 Brèves et Météo Européenne 17.10 Récréation 17.30 L'Imagination au Galop 18.00 Des Chiffres et des Lettres 18.30 Histoires Naturelles 19.00 Ciné-Club 20.30 Papier Glacé 21.00 Journal Télévisé 21.30 Météo Européenne 21.35 Apostrophes 22.50 Edition Speciale 00.00 Fin de Programme</p> <p>SKY CHANNEL H 11.650 GHz 06.00 — 17.00 Prog. para Europa</p> <p>EUROSPORT H 11.650 GHz 18.00 — 24.00 — Desporto</p>	<p>SATÉLITE ASTRA Pos. Orbital 19.2° E</p> <p>SKY CHANNEL V 11.317 GHz</p> <p>05.30 European Business Channel 06.00 The DJ Kat Show 08.30 Panel Pot Pourri 10.30 The Sullivans 10.30 Sky By Day Magazine 11.30 A Problem Shared 12.00 Another World 12.55 General Hospital 13.50 As the World Turns 14.45 Loving 15.15 The Lucy Show 15.45 Sylvanians 16.00 Countdown 17.00 The Young Doctors 17.30 Three's Company 18.00 Sky Star Search 19.00 Sale of the Century 19.30 Beyond 2000 20.30 The Streets of San Francisco 21.30 The Paper Chase 22.30 Jamerson Tonight Chat show 23.30 The Down Under Show</p> <p>SKY NEWS V 11.378 GHz News on the hour</p> <p>SKY MOVIES V 11.435 GHz</p> <p>14.00 The Swarm 16.00 Journey Back to Oz 18.00 The Seven Year Itch 20.00 The Woman in Red 22.00 Lifeforce 00.00 The Adventures of Buckaroo Banzai Across the Eighth Dimension 01.45 The Hitchhiker 02.00 Performance</p>	<p>SATÉLITE INTELSAT F11 Pos. Orbital 27.5° W</p> <p>THE CHILDREN'S CHANNEL H 11.015 GHz</p> <p>05.00 Cartoon Time 06.00 Stories Without Words 06.30 Puff and the Incredible Mr. Nobody 06.50 Josie 07.00 Worzle Gummidge 07.30 Roustabout 07.55 Out of Limits 08.10 Towser 08.30 Swiss Family Robinson 09.00 Jack in the Box Mr Men 09.05 Sylvanian Families 09.10 Puff and the Incredible Mr. Nobody 09.15 Noddy 09.30 Timothy the Thinker 09.35 Mr. Benn 10.00 Swiss Family Robinson 10.30 Cartoon Time 11.00 BraveStarr 11.30 Stories Without Words 12.00 Jack in the Box 13.00 Roustabout 14.00 Puff and the Incredible Mr. Nobody 14.10 Josie 14.30 Worzle Gummidge 15.00 Closedown</p> <p>THE DISCOVERY H 11.175 GHz</p> <p>17.00 East African Wilderness 18.00 Orphans of the Wild 18.30 Secrets of the Coast 19.00 World Showcase 20.00 Festival 21.00 The Adventures</p> <p>CNN V 11.155 GHz 24 h — USA News Service</p>

POLIELECTRÓNICA
ARMAZENISTAS DE MATERIAL ELECTRÓNICO, L.P.A.

R. Combatentes, 113 L1 — L2
Ap. 4071 — Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

● SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE
PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV PARA URBANIZAÇÕES, HOTEIS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS

● ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
● CONCESSIONARIOS DE SERVICE PHILIPS

GRESSO

SELECCIONA PARA A AGROVOUGA PROMOTORAS

As candidatas serão seleccionadas de acordo com o seguinte perfil:

- Excelente apresentação.
- Idade não superior a 25 anos.
- Cultura geral.
- Habilitações literárias equivalentes ao 9.º ano de escolaridade.
- Sentido de responsabilidade.
- Forte propensão para contactos com o público.

A GRESSO oferece boas condições de remuneração, formação adequada e possibilidade de trabalho posterior.

As candidatas deverão contactar:

3 PONTOS
R. Cândido dos Reis, 90
3800 AVEIRO

Sexta-feira, dia 1 de Setembro, das 10h00 às 12h00 e das 15h00 às 18h00.

CONVOCATÓRIA

A pedido da Direcção e nos termos do artigo 44 e 45 do Decreto-Lei n.º 454/80 de 9 de Outubro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei 1/83 de 10 de Janeiro, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária dos sócios da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, CRI, a ter lugar no dia 15 de Setembro do ano corrente, pelas 20.30 horas, nas instalações da Cooperativa Agrícola de Vagos, e com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição de dois membros para a Comissão de Crédito
2. Ampliar o poder de concessão de crédito pela Direcção
3. Deliberar sobre a aquisição de sede e mandar a Direcção para celebrar os contratos e escrituras necessárias para o efeito
4. Dar poderes à Direcção para aumentar a nossa participação no capital da Caixa Central
5. Outros assuntos

NOTA: Se à hora marcada não se encontrar presente metade dos sócios a Assembleia reunirá uma hora depois, ou seja pelas 21h30 horas com qualquer número de sócios e com a mesma ordem de trabalhos. Vagos, 24 de Agosto de 1989.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) João José Cabral de Albuquerque Simões Rocha

(Diário de Aveiro, N.º 1267, de 31-8-89)

Escriturários/as

ADMISSÃO IMEDIATA

PARA PREENCHIMENTO DE 3 VAGAS:

- * SERVIÇO ADMINISTRATIVO (1)
- * SERVIÇO COMERCIAL (1)
- * SERVIÇO PEÇAS (1)

EXIGE-SE:

- * Habilitações a nível 11.º ano
- * Conhecimentos de dactilografia
- * Serviço militar cumprido
- * Carta de condução

Resposta a este Jornal ao n.º 556 até ao dia 05 de Setembro/89

Admissão de Pessoal

Empresa Cerâmica de Barro Branco sediada na zona de Aveiro, com mais de 200 trabalhadores ao seu serviço e um moderno parque de máquinas, selecciona candidato para assumir funções de chefia na área produtiva, de preferência com Formação Académica em Engenharia Cerâmica/Química, ou como Técnico de Experiência Profissional reconhecida.

Condições a negociar de acordo com «curriculum» profissional apresentado.

Resposta a este Jornal ao n.º 557.

Última página

Ordenamento jurídico de 76 vai ser substituído

Multas até 100.000 contos a cambistas ilícitos

A realização de operações cambiais, de forma habitual e com intuito lucrativo, por entidades não autorizadas, vai ser punida com «multas» que poderão ir dos mil aos cem mil contos — soube-se ontem.

A disposição — que consta do projecto de diploma para o novo Regime Sancionatório das Infracções Cambiais, abrange, também, o exercício não autorizado de operações sobre o ouro, de importação, exportação ou re-exportação de escudos, moeda estrangeira ou títulos.

Este projecto-lei, que depois de aprovado e publicado vai substituir ordenamento jurídico datado de 1976, introduz o princípio de que as infracções à legislação cambial têm a natureza de contra-ordenações e não de crimes, passando, por isso, a ser punidas com coimas e sanções acessórias.

De entre os vários tipos de «multas» previstas no projecto de diploma, consoante o tipo de infracção, contam-se as a aplicar à «violação do dever de informação», que passará a ser punida com coima de dez a mil contos, «sem prejuízo de sanção mais grave».

Inclui-se neste tipo de violação a não apresentação ou exibição de «quaisquer declarações ou outros documentos», bem como o seu não cumprimento dentro dos prazos estabelecidos.

Refira-se ainda, por exemplo, que além das pessoas «singulares» ou «colectivas» a quem for atribuída a responsabilidade de infracções, poderão ser punidos, com multas «reduzidas a metade» das previstas consoante o tipo de caso, as «tentativas» de fraude, a «negligência» ou a omissão de provas com vista ao «favorecimento pessoal».

O novo regime de sanções faz parte de um «pacote» mais vasto de legislação da actividade cambial, com o qual se pretende fazer «uma profunda revisão das normas reguladoras do exercício do comércio de câmbios, das operações cambiais e das operações sobre o ouro, publicadas em 1983», é referido no preâmbulo do projecto de diploma.

Com esta legislação pretende-se ainda

introduzir o princípio da «intermediação obrigatória» das operações cambiais, ao qual estão associados outros dois: a proibição de detenção, por residentes, de disponibilidades no exterior, e a obrigação de os mesmos residentes cederem, a entidades autorizadas a exercer o comércio de câmbios, a moeda estrangeira que obtiverem».

Sobre as disponibilidades no estrangeiro, o projecto de diploma estabelece que «é expressamente vedado aos residentes, salvo autorização do Banco de Portugal, constituir depósitos, abrir e movimentar contas ou deter no estrangeiro disponibilidades em escudos, em ecu ou outras unidades de conta utilizadas nos pagamentos ou compensações internacionais, bem como em ouro ou moeda com curso legal em país estrangeiro».

Quanto à obrigação de cessão de moeda estrangeira estipula: «os residentes que, em quaisquer circunstâncias, venham a receber, directamente de não residentes, moeda estrangeira, ficam obrigados a proceder à sua venda a uma entidade autorizada a exercer o comércio de câmbios, nos prazos e condições que vierem a ser fixados em aviso do Banco de Portugal».

Ainda de acordo com o articulado do projecto de diploma, «o exercício do comércio de câmbios depende de autorização especial e prévia do Banco de Portugal», o qual pode autorizar «as instituições de crédito ou outras instituições que actuem nos mercados financeiro e monetário a exercer o comércio de câmbios, fixando-lhes as condições e os limites de exercício».

O Banco de Portugal poderá, ainda, conceder a outras entidades, distintas das anteriores, a autorização para exercer o comércio de câmbios, «limitado, todavia, à realização de operações de compra ou de venda de notas ou moedas estrangeiras ou de cheques de viagem».

A lista das entidades autorizadas deverá ser publicada, anualmente, em «Diário da República». As entidades autorizadas a fazer comércio de câmbios «e vedada» a celebração de acordos de que possa resultar uma «situação de domínio sobre o mercado», ou

outras distorções do seu funcionamento.

No que toca à chamada «intermediação obrigatória», o projecto-lei estabelece que «as transferências de e para o estrangeiro, em liquidação de operações de mercadorias, de invisíveis correntes ou de capitais, são obrigatoriamente efectuadas por intermédio de uma entidade autorizada a exercer o comércio de câmbios, para o efeito habilitada ou, dentro dos limites fixados, através da administração postal».

No entanto, segundo o Executivo, a nova legislação é também dotada de uma «maior flexibilidade», nomeadamente por atribuir à «autoridade cambial», que é o Banco de Portugal, «poderes para, de forma expedita regular um maior leque de matérias», permitindo uma maior adaptação «às exigências da conjuntura».

Assim por exemplo, e voltando à questão das «disponibilidades no estrangeiro», o Banco de Portugal definirá, por aviso, «os termos e condições em que as entidades autorizadas a exercer o comércio de câmbios poderão constituir depósitos, abrir ou movimentar contas ou deter no estrangeiro disponibilidades», em escudos, outras moedas, assim como em ouro.

Quanto ao regime das operações sobre o ouro, prevê que «a importação e exportação ou reexportação de ouro amoldado, em barra, ou noutras formas não trabalhadas, é da exclusiva competência do Banco de Portugal ou, por delegação deste, das entidades autorizadas a exercer o comércio de câmbios».

«O Banco de Portugal definirá, por aviso, os termos e condições em que as referidas entidades poderão realizar operações sobre o ouro, bem como os elementos de informação que lhe devem ser prestados», lê-se, ainda, no projecto de diploma.

A autorização legislativa que dá ao Governo a faculdade de criar um «novo regime sancionatório das infracções cambiais, conferindo-lhes natureza de contra-ordenações» foi publicada em «Diário da República» dia 23 de Agosto. A referida autorização legislativa tem a duração de 120 dias.

PELO MUNDO

MAMÍBIA: INDEPENDÊNCIA DENTRO DO PRAZO EXIGIDA PELA ONU

O Conselho de Segurança exigiu terça-feira um rigoroso cumprimento do plano das Nações Unidas para a independência na Namíbia, especialmente pela África do Sul, e a desmobilização das forças paramilitares no território. O Conselho de Segurança sugeriu que o número de polícias e de efectivos militares da ONU a supervisionar o processo de independência do território seja aumentado.

SISTEMA SOLAR VAI TER RETRATO DE FAMÍLIA...

A sonda espacial norte-americana «Voyager 2», destinada a passar milhões de anos na Via Láctea, poderá realizar uma última tarefa espectacular, antes de se perder para sempre no espaço: um «retrato de família» do sistema solar. Fontes da NASA informaram terça-feira que a nave, que se encontra agora a mais de seis milhões de quilómetros de Neptuno, poderia focar as suas câmaras em direcção à generalidade do sistema solar entre Março e Abril de 1990, depois de terminar os estudos sobre Neptuno e os seus satélites.

MOLDAVOS AVANÇAM NA CONQUISTA DA SUA LÍNGUA

Defensores de um projecto-lei que adopta o moldavo como língua oficial da República Soviética da Moldávia, ganharam terça-feira a primeira batalha legislativa, ao conseguirem que o debate não fosse adiado. O Soviète Supremo da Moldávia decidiu, por 300 votos a favor e 43 contra, prosseguir durante os próximos dias o debate sobre a proposta de lei, apesar da onda de greves que afecta 80.000 trabalhadores não-moldavos, que se opõem à sua aprovação.

TRÊS GENERAIS PARAGUAIOS TROCAM BENS ROUBADOS POR AMNISTIA

Três generais das Forças Armadas paraguayas, acusados de desvio ilegal de bens durante o regime do general Alfredo Stroessner, estão prontos a devolver ao Estado milhões de dólares se as autoridades retirarem as queixas apresentadas — disseram os advogados. A proposta surge após investigadores oficiais terem revelado inúmeras irregularidades em companhias e agências estatais. O Presidente, general Andres Rodriguez, que derrubou Stroessner do Poder e foi eleito a 1 de Maio por esmagadora maioria, prometeu que os bens e propriedades roubadas ao Estado e ao povo paraguaio seriam restituídos. Um daqueles, o general Roberto Knopfmacher, que após o golpe militar foi afastado da Direcção da Companhia Nacional do Aço, ofereceu a devolução de quatro milhões de dólares ao Governo (cerca de 600.000 contos).

4.000 CIVIS VÍTIMAS DOS BOMBARDEAMENTOS DA GUERRILHA NO AFGANISTÃO

Cerca de 4.000 civis morreram ou ficaram feridos durante os últimos seis meses em consequência dos bombardeamentos da guerrilha afgã sobre diversas cidades daquele país — disse terça-feira Gennadi Gerasimov, porta-voz do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros. No mesmo período, que se iniciou com a ofensiva dos «Mujhaedden» contra Jalalabad, a guerrilha sofreu milhares de baixas entre mortos e feridos — afirmou Gerasimov, referindo-se a informações do Ministério afgão da Defesa. Entre as vítimas encontram-se 150 comandantes de campo e 200 assessores militares estrangeiros, na sua maioria cidadãos do Paquistão, Estados Unidos e França.

DIÁRIO DE AVEIRO

Cerca de 1.300 fotografos no Salão do Algarve em Vilamoura

O Salão de Fotografia do Algarve está patente ao público desde o dia 28 até 7 de Setembro na Galeria de Arte de Vilamoura das 18.00 às 23.00 horas.

O 15.º Salão Internacional de Arte Fotográfica do Algarve, organizado pelo Rascal Clube, é composto por centenas de fotografias e diapositivos seleccionados entre aproximadamente 5.000 trabalhos concorrentes.

Participaram neste certame, cerca de 1300 fotografos de 43 países de todos os continentes.

Os vendedores do 15.º Salão Internacional de Arte Fotográfica do Algarve das secções monocromo, cores e diapositivos foram respectivamente Eddie Daems e Roger Lombart da Bélgica e Elmar Krenkel da Áustria, que receberam as Medalhas de Ouro

da Sociedade Americana de Fotografia.

O Grande Prémio Algarve, constituído por uma Chaminé Prateada da Região de Turismo do Algarve, é atribuído ao fotógrafo como o melhor conjunto de trabalhos, foi conquistado na modalidade monocromo por Roland Matthysen, da Bélgica, a cores por Chris Hinterobermaier, da Áustria e a diapositivos por Heinz Vogel, da Áustria.

Segundo revelou o director do Salão, Eduardo Cabrita dos Santos, esta 15.ª edição mantém uma categoria geral de elevado nível artístico e é verdadeiramente internacional já que a participação de estrangeiros ultrapassou os 83% dos concorrentes oriundos de 43 países.

O júri classificou como o melhor português na categoria monocromo Vítor Chagas dos Santos, a cores Luís Pinheiro da

Silva e em diapositivos José Pessoa.

No tema Algarve o júri distinguiu em primeiro lugar o espanhol Jaime Estefânia em fotografias a cores e o português Manuel Abranches.

O Prémio Instituto da Juventude atribuído ao melhor trabalho sobre a juventude foi ganho em fotografias monocromo pelo austríaco Alois Berkopf, a cores pelo francês, Paul Martin e em diapositivos pelo austríaco Ernst Mathe.

O Rascal Clube pretende com a organização deste Salão de grande prestígio mundial, promover a província do Algarve e mostrar aos portugueses o que de belo se faz no campo imenso da fotografia, não só em Portugal como por esse mundo fora.

O Salão estará ainda patente ao público de 9 a 13 de Setembro no Hotel Eva.